

**RELATO OFICINA REGIONAL – PORTAL DO VALE
Sindicato Rural, Juquiá – 31/10/13**

A oficina faz parte do projeto “Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais – Vale do Ribeira”, apoiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), com fomento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

O local escolhido foi o Sindicato Rural, em Juquiá, buscando facilitar a participação dos municípios da região do Portal do Vale. Segue a programação:

8h30 – inscrição e café da manhã

9h – apresentação do projeto

9h20 – “Conhecendo experiências”. Conceitos e ações em PSA

11h20 – Apresentação das discussões em grupo e debate

12h – almoço

13h30 – “Perspectivas para o Vale do Ribeira”. Elaboração da cesta de frutas, árvore dos sonhos e árvore dos objetivos

15h30 – Apresentação das discussões em grupo e debate

16h30 – Encaminhamentos



Foto 1 – oficina em Juquiá foi realizada no Sindicato Rural. Marcos Gamberini/ISA

Apoio:





**Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto
para pagamento por serviços ambientais – Vale do Ribeira
PSA Ribeira**

A OFICINA

Após breve apresentação dos presentes, foram demonstrados os objetivos do projeto. Foi feita introdução ao tema serviços ambientais, com informações conceituais e legislação.

ATIVIDADES

Atividade 1 – “Conhecendo experiências”

A proposta original desta atividade foi modificada, pois a metodologia prevista (divisão em grupos para leitura e discussão de experiências em PSA) foi prejudicada pela pequena quantidade de participantes.

No entanto, para que não se perdesse a oportunidade de discutir experiências, durante a apresentação do projeto foram utilizados dois exemplos de iniciativas, o programa Mina D’Água em Eldorado e a lei municipal sobre PSA de Cajati, buscando responder as perguntas abaixo:

- a) Qual o serviço ambiental?
- b) Quais as áreas do projeto?
- c) Quem pode receber pelo serviço ambiental?
- d) Quem paga pelo serviço?
- e) O que é medido?
- f) Qual o valor pago?

Cajati foi o primeiro município no Vale do Ribeira a ter legislação específica sobre PSA, em 2009. Além do marco legal, o município destina rubrica em seu orçamento para o pagamento aos agricultores que contribuam com a conservação dos recursos hídricos. No entanto, nunca houve a efetivação desta política, pois é necessária capacitação técnica da equipe para que possa executar todo o procedimento. Em recente concurso público houve a contratação de dois técnicos, um para a área de meio ambiente e outro para a área de agricultura, e a intenção é que essa agenda seja retomada.

Falou-se do mercado de carbono, que há alguns anos atrás era muito forte. Ao longo do tempo, surgiram diversos questionamentos sobre como mensurar o carbono sequestrado da atmosfera, e mesmo avaliar o efeito dos sumidouros. Também começou a ser questionada a responsabilidade de quem comprava esses créditos, pois estava autorizado a continuar poluindo, em troca da conservação de alguma área.

Apoio:



Hoje se discute muito o pagamento por serviços ambientais vindos da conservação da água e da floresta. O Ribeira já é fornecedor de água para a Região Metropolitana de São Paulo, pois está autorizada a obra do Sistema Produtor São Lourenço, com meta de ampliar a vazão fornecida, em 20 anos, de 4,7m³/s para 16m³/s. As florestas da região também estão em evidência, para compensações ambientais de Reserva Legal, em atendimento a nova legislação florestal.

O Vale tem grande importância para a regulação do clima e para a manutenção dos ciclos hidrológicos em outras regiões, em grande parte pelo modo de vida de suas populações, que preservaram a Mata Atlântica. Ao mesmo tempo, falta incentivo e orientação aos produtores rurais para que permaneçam no campo, executando atividades sustentáveis, que conciliem a produção e a conservação.



Foto 2 – conciliar conservação e produção foi desafio apontado pelos presentes. Ivy Wiens/ISA

Apoio:

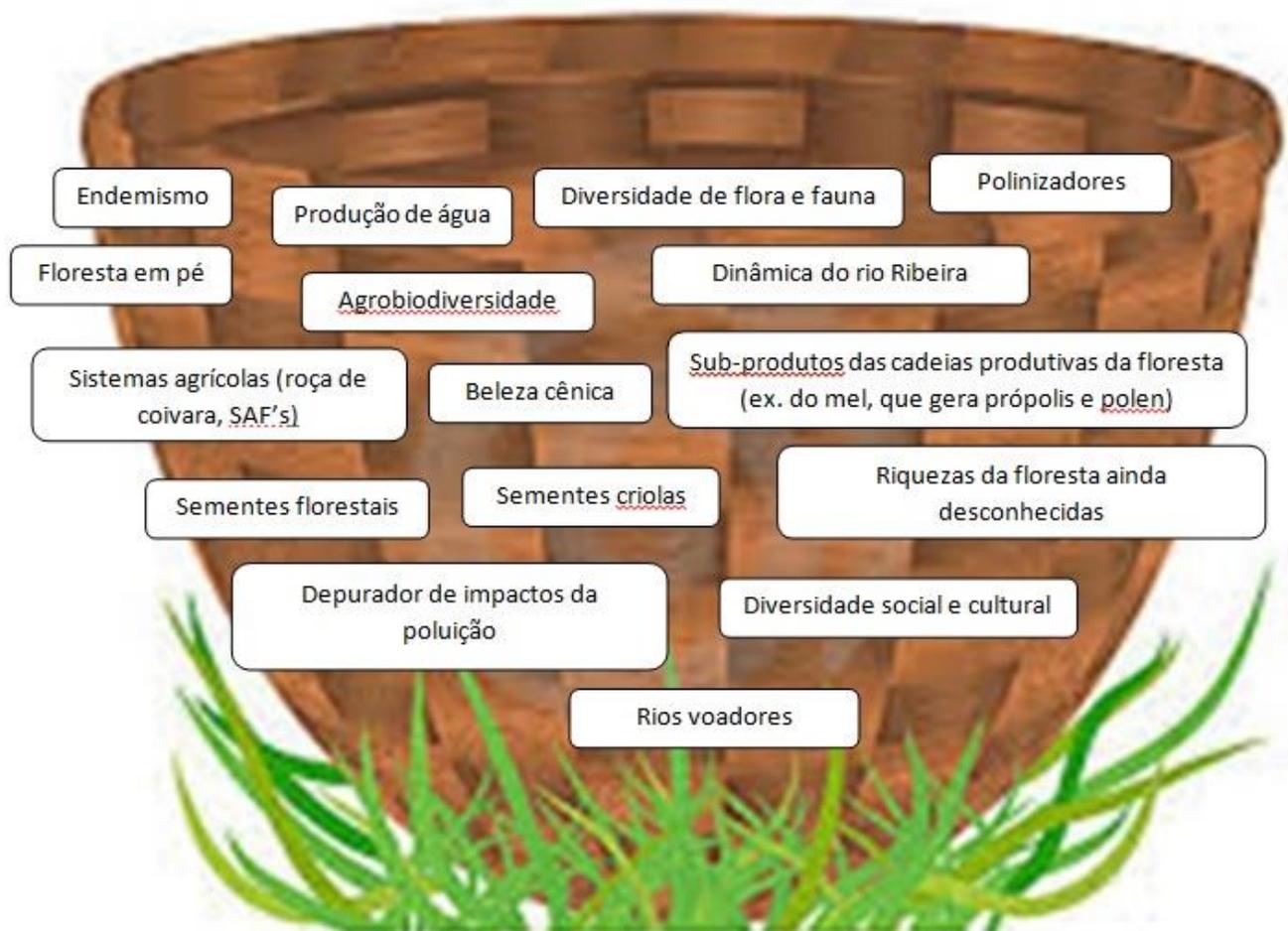


Após essa etapa de discussão, foi suscitada a reflexão sobre os potenciais do Vale do Ribeira, nas atividades relatadas a seguir.

Atividade 2

Cesta de frutas

Quais serviços ambientais o Vale do Ribeira oferece?



Apoio:



Atividade 3



Pensando em equilíbrio social, econômico e ambiental, que Vale do Ribeira queremos daqui 10 anos?

Valorização do patrimônio socioambiental pela população local

Aumentar o IDH por meio do desenvolvimento adequado à realidade e potencial local

Valorização da área rural e suas comunidades

Envolver os jovens nessas discussões

Atividades agrícolas sustentáveis

Mais estrutura de gestão

Conhecimento, reconhecimento e valoração econômica do patrimônio socioambiental do Vale do Ribeira

Alternativas econômicas que ajudem a reduzir as atividades ilegais

Que os órgãos públicos trabalhem de forma integrada

Bolsa Verde – renda mínima pela conservação da floresta

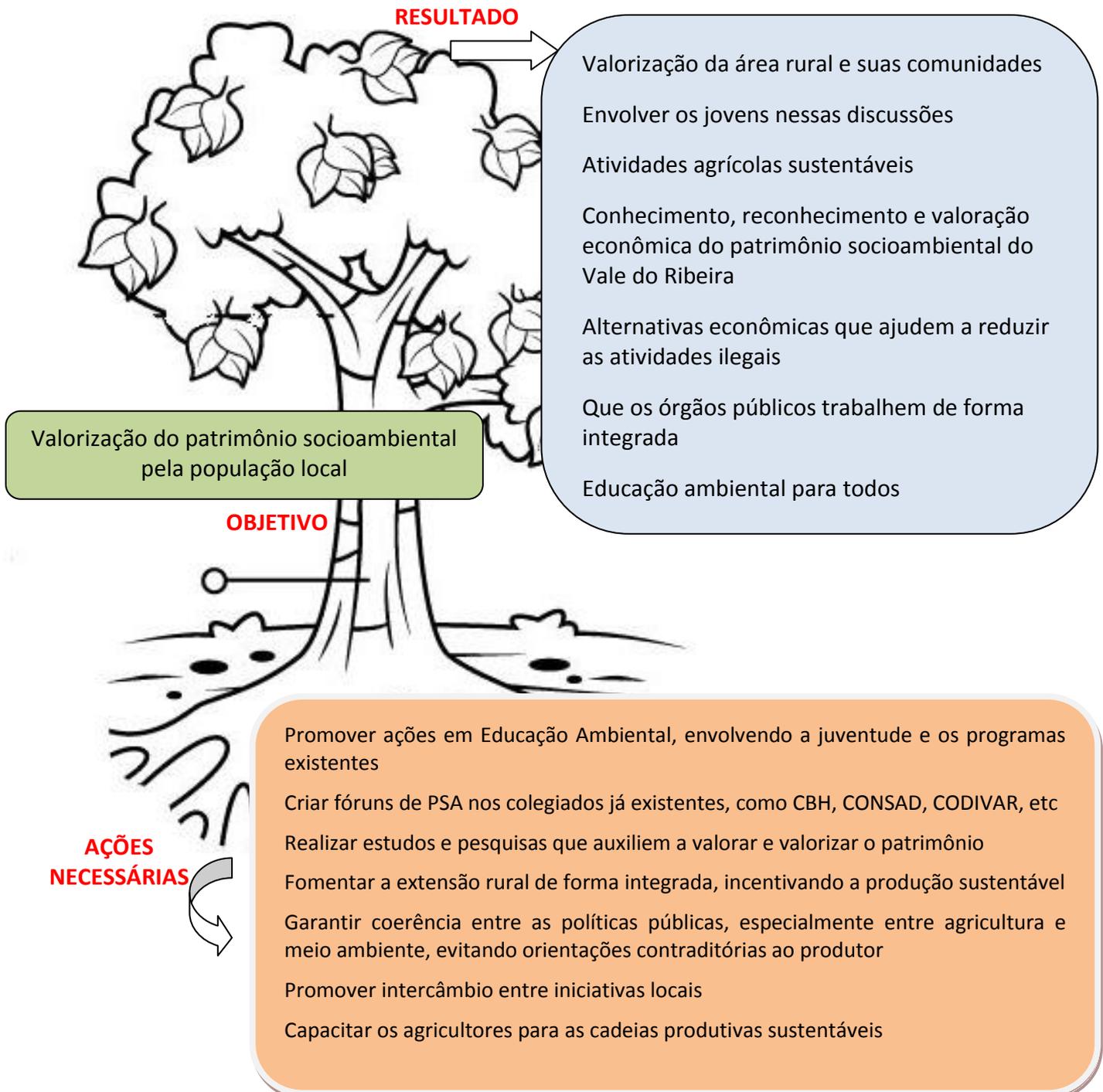
Educação ambiental para todos

Apoio:



Atividade 4

ÁRVORE DOS OBJETIVOS



Apoio:





***Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto
para pagamento por serviços ambientais – Vale do Ribeira
PSA Ribeira***

Avaliação

As informações discutidas na oficina foram ricas, e é importante que elas cheguem a outros espaços, alcançando também a juventude.

A atividade coincidiu com a visita de comitiva do Consul do Japão à Juquiá, desmobilizando a participação de outras pessoas.

Apoio:

